



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

GT PEDAGOGIA DAS ARTES CÊNICAS - PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM  
CAMPO EXPANDIDO – TRABALHO DE CAMPO, IMERSÕES,  
ITINERÂNCIAS, AÇÕES EM TEMPO REAL

### **POSSIBILIDADES DE APROXIMAÇÃO ENTRE O TEATRO, SOB A PERSPECTIVA DO TEATRO DE GRUPO, E A SALA DE AULA EM ESCOLA PÚBLICA.**

*ANGELA CONSIGLIO MOREIRA DA SILVA*

CONSIGLIO, Angela (Angela Consiglio Moreira da Silva). **Possibilidades de aproximação entre o teatro, sob a perspectiva do teatro de grupo, e a sala de aula em escola pública.** São Paulo: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Mestranda do programa de Pós-Graduação PROF-ARTES do Instituto de Artes - UNESP; Orientador Alexandre Luiz Mate. Bolsa CAPES; Mestrado Profissional.

#### **RESUMO**

O estudo investiga a relação entre o teatro e a educação, a partir da aproximação entre procedimentos de criação, a forma de produção e organização do sujeito histórico teatro de grupo na experiência paulistana, e a prática em escola pública na cidade de Guarulhos, SP. Para tal, se discute possibilidades metodológicas que, tendo partido da adequação da práxis artística à práxis escolar, permitam uma experiência estético-teatral, democrática e colaborativa, para crianças do ensino fundamental I.

**PALAVRAS-CHAVE:** Teatro; educação; teatro de grupo; metodologia de criação teatral.

- 3529 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

## RESUMEN

El estudio investiga la relación entre el teatro y la educación, a partir de la aproximación entre los procedimientos de creación, la forma de producción y organización del sujeto histórico teatro de grupo en la experiencia paulistana, y la práctica en la escuela pública en la ciudad de Guarulhos, SP. Para tal, se discute posibilidades metodológicas, que partiendo de la adaptación de la praxis artística para la praxis escolar, pueden hacer posible una experiencia estética con el teatro, democrática y colaborativa, para los niños de la primaria.

**PALABRAS-CLAVES:** Teatro; educación, teatro de grupo; metodología de la creación teatral.

Possibilities of approaches between the theater, under the group's theater perspective, and the classroom in public school.

## ABSTRACT

The following study investigates the relation between the dramatics and education, from the approach between the creative procedures and the way of production and organization of the historical subject theater group, in the São Paulo state experience and the public school practice in Guarulhos-SP city. To do so, we discuss methodological possibilities that, starting from the adequacy of artistic praxis to scholar praxis, allows an aesthetic-theatrical, democratic and collaborative, experience to children at "fundamental education I" stage.

**KEYWORDS:** Theater; education; theater group; methodology of theatrical creation.

- 3530 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

### **ASPECTOS HISTÓRICOS: O TEATRO, A ESCOLA TRADICIONAL, A ESCOLA NOVA E A RELAÇÃO DO PROCESSO CRIADOR COM A OBRA FINAL.**

Esse artigo faz parte da pesquisa de mestrado em desenvolvimento intitulada “Relato de experiência estética desenvolvida pelo Núcleo Arranca de Guarulhos e suas adequações à práxis teatral em escola pública” e tem por objetivo refletir sobre as possibilidades de aproximação metodológica entre os dois campos em questão: o artístico e o pedagógico. Porém, antes de discorrer acerca dos aspectos específicos da sala de aula e da sala de ensaio de que trata esse texto, retomarei, brevemente, alguns aspectos históricos da relação entre o teatro e a educação que tenderão a alicerçar no desenvolvimento da reflexão.

No primeiro capítulo do livro *Jogos Teatrais (1984)*, Ingrid Dormien Koudela discorre sobre a relação histórica da arte e do teatro com a educação. A autora aponta referências do modelo de Escola Tradicional, apresentando características de ensino que serão contrapostas pela Escola Nova. No primeiro modelo, segundo Koudela, o mais importante era a obra finalizada, enquanto na Escola Nova a perspectiva do processo era tida como centro da atividade pedagógica, permeada pela ideia de valorização da espontaneidade da criança, e, de certa forma, renegando a importância da obra final. Houve inclusive, com o desenvolvimento deste pensamento, uma tentativa de distinguir o teatro, enquanto atividade adulta, dos jogos dramáticos infantis ou do drama, considerando o primeiro como resultado exclusivamente de um conjunto de técnicas, e o segundo como resultado da espontaneidade da criança, chegando a ponto, segundo a autora, de negar- paradoxalmente- os valores teatrais da atividade.

[...] A diferenciação entre drama e teatro reflete na realidade a preocupação em resguardar a espontaneidade na representação. A oposição ao teatro é sempre fundamentada nos aspectos formais que o espetáculo impõe à atuação e que são exteriores à criança. O aluno que simplesmente decora um texto clássico e o

- 3531 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

espetáculo que se preocupa apenas com a produção não refletem valores educacionais, se o sujeito da reflexão não foi mobilizado para uma ação espontânea. Mas a visão puramente espontaneísta também corre o risco de reduzir a proposta de educação artística a objetivos meramente psicológicos, o que afasta a possibilidade de entender a arte como forma de conhecimento (KOUDELA, 1984, p.25).

A discussão proposta por Koudela é bastante pertinente à reflexão da pesquisa de mestrado em andamento, inserida na linha de pesquisa "Processos de ensino, aprendizagem e criação em artes", na área das artes cênicas, como também ao artigo em epígrafe, que visa refletir sobre uma experiência específica de criação artística na qual o processo é valorizado, mas, imbricado à obra final, parte integrante da experiência como um todo. Esse pensamento de certa forma transpõe a visão tradicional e a progressista já que há intenção e proposição de criação a partir da expressividade da criança, valorizando-a, ao mesmo tempo em que há preocupação e cuidado para que dessa expressividade resulte uma obra final (espetáculo, exercício cênico ou performance).

No mesmo capítulo, a autora apresenta, ainda, certa tipologia epistemológica para o ensino da arte, atingida por meio de uma abordagem contextualista e outra essencialista. Em tese, a primeira proposição ressalta o quanto a arte, enquanto ferramenta pode contribuir, por exemplo, para aspectos como o lazer, o desenvolvimento motor e a liberação de emoções, considerando a aquisição de habilidades que podem ser desenvolvidas também por outros campos de conhecimento; a segunda considera o valor educacional específico da atividade artística, como pertencente somente a seu campo, afirmando que a arte tem uma contribuição única a oferecer ao sujeito.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

Compartilho do pensamento da abordagem essencialista, como apresentada por Koudela, entendendo a arte, ou o teatro, mais especificamente, como prática de natureza pedagógica exercida pelo potencial artístico intrínseco a ele, e, não, por sua possível forma didatizada. Então, ao escolher tal abordagem não há como excluir a importância da obra final como resultado de um processo, considerando que esta possibilita o encontro com o espectador, e como afirma Viola Spolin “[...] Sem platéia não há teatro” (2015, p.11). Ainda ligado a tal questão, Flávio Desgranges afirma “[...] O fato artístico não está contido completamente no objeto, nem no psiquismo do criador, nem do receptor, mas na relação destes três elementos” (2006, p.28).

Posto isto, a pesquisa prática que se inicia em sala de aula insere-se no desenvolvimento da linguagem teatral na condição de linguagem artística. Desse modo, coligindo proposições de Desgranges, Koudela e Spolin, se a experiência artística só se torna completa no encontro com o espectador, pretende-se desenvolver uma abordagem prática que valorize o processo criativo, e que vislumbre a criação de uma obra final. Evidentemente, uma obra aberta a modificações no encontro com o espectador.

### **A EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA EM QUESTÃO: O (SUJEITO HISTÓRICO) TEATRO DE GRUPO COMO UM EXPERIMENTO HISTÓRICO-ARTÍSTICOSOCIAL**

[...] teatro de grupo existe desde a criação da linguagem teatral. A autonomia dialética do coletivo nos diversos processos de produção, premido por militância e consciência política de seu fazer e do poder de sua intervenção, pelo entendimento e consciência de que o teatro não pode se caracterizar em especulação metafísicoidealista, mas processo de luta cravado e travado em processos históricos determinados, faz surgir na cidade de São Paulo, a partir de década de 1990, um novo sujeito histórico que será batizado de teatro de grupo. (MATE, 2015, p.24.)

- 3533 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

O surgimento do sujeito histórico teatro de grupo, mais especificamente na experiência paulistana, esteve e está fortemente ligado a movimentos de luta de cunho político. Apesar de seu surgimento estar localizado na década de 1990, houve um contexto histórico-político-social anterior que impulsionou o desenvolvimento desta forma de se fazer e de se pensar teatro. No movimento

“Diretas Já” (1983-1984) pela queda da ditadura civil-militar (1985), e pela volta das eleições diretas em todos os níveis de representação política (1989), alguns artistas saíram da sala de ensaio para se mobilizar politicamente nas ruas, o que solicitou uma mudança nas relações estabelecidas com o teatro, tanto no que se refere aos modos de produção quanto à própria forma. Como decorrência e continuidade deste momento histórico, aconteceu no final da década de 1990, o movimento “Arte Contra a Barbárie”. Neste movimento, foram realizados encontros de artistas, pesquisadores e intelectuais, tomando como eixo central a discussão contra a mercantilização da cultura. Tratava-se, naquela ocasião, de propor gestões no sentido de produzir teatro sob outra perspectiva. Desses encontros resultou a criação da LEI Nº 13.279, de 8 de janeiro de 2002 que instituiu o Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo, edital de financiamento de grupos de teatro, em tese, com processos de pesquisa continuada e comprometidos com a contrapartida social de seu trabalho. Assim, o teatro de grupo começa a caminhar no sentido inverso do mercado e do massacre imposto pelo poder hegemônico, subvertendo a ordem estabelecida e propondo a horizontalização das relações de trabalho em sua organização e no próprio processo criador.

Na relação com seu contexto, mesmo com os mais diversos procedimentos de criação pertencentes a cada coletivo, a proposição da linguagem e da pesquisa dos grupos têm buscado o estabelecimento de uma relação de troca muito mais efetiva com o espectador. Em geral, os espetáculos organizam-se a partir dos expedientes do teatro épico e, em diversos casos, do teatro épico-dialético que, diferentemente do drama, não tratam de questões pertencentes ao seio familiar, de interesse privado, mas de questões de interesse público cujos assuntos passam a ser colhidos diretamente da história e das

- 3534 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

problemáticas da contemporaneidade. Cada um com suas particularidades estabelece uma relação direta com o espectador, explicitando as convenções teatrais e utilizando da narrativa como ferramenta de diálogo e de exposição de contradições, que não são idiossincráticas, mas sociais e de classe.

A reflexão e a investigação de que se trata este texto parte então da experiência artística que se relaciona ao teatro de grupo. E mais especificamente a um coletivo da cidade de Guarulhos- SP formado há oito anos: o Núcleo Arranca.

A formação teatral de seus integrantes foi em grande parte realizada por grupos que integraram o movimento descrito acima. Tanto no que se refere à formação do fazer teatral, com as oficinas e escolas, quanto à formação de espectador. O Núcleo Arranca não integrou o movimento da Arte Contra a Barbárie, mas foi beneficiado e influenciado pelo pensamento, proposição e legado daquele momento histórico.

Alguns pensamentos foram primordiais na trajetória de formação do grupo guarulhense para fazê-lo caminhar no sentido inverso àquele (im)posto pela indústria cultural. Dentre eles, pode-se citar: o entendimento do teatro como um trabalho, do/da artista como um/a trabalhador/a que pesquisa a sua linguagem, e, que em relação ao seu contexto, percebe o teatro como uma ferramenta, além de estética, também, de mobilização social e de luta política, assim como a ideia de coletividade e da quebra rígida na hierarquização das relações. É desse lugar que se parte para propor a pesquisa da trajetória de experiências estéticas<sup>1</sup>, entendendo que elas (as experiências)

---

<sup>1</sup> Considerando como experiência estética a proposição de John Dewey, que afirma não se tratar apenas do campo da recepção de uma obra de arte, mas, que está inerente à experiência da criação. Nessa perspectiva, tendo em vista tais afirmações, Dewey propõe, ainda, que a relação entre o agir e o estar sujeito, próprio da experiência singular, também se revela na experiência estética. "O ato de produzir, quando norteado pela intenção de criar algo que seja desfrutado na experiência imediata da percepção, tem qualidades que faltam à atividade espontânea ou não controlada. O artista, ao trabalhar, incorpora em si a atitude de espectador" (DEWEY, 2010, p.128).



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

encontram-se entrelaçadas em sua forma de produção e de organização. De outro modo, na práxis teatral em sala de aula, desenvolvida com educandos de 9 a 11 anos matriculados do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental I em escola pública, propostas por mim, como integrante do Núcleo Arranca, seria quase impossível não levar as conquistas do coletivo teatral a esses encontros, evidentemente a partir das adequações necessárias.

O modo de organização do Grupo é coletivo e seu processo de criação colaborativo, ou seja, existem funções estabelecidas, mas não existe uma relação hierárquica determinada e impossibilitante das negociações permanentes. O ator não é apenas o intérprete e criador de sua personagem, mas – e sobretudo na práxis compreendida pela ação do teatro de grupo – é também criador e propositor de cenas, do texto, das criações e situações da luz, da inserção musical, do figurino etc. A dramaturgia de texto e de cena são construídas ao longo do processo, a partir das proposições e sugestões dos atores e das atrizes, do diretor e do dramaturgo, sempre na relação com o todo. Alguns jogos de improvisação, com diferentes proposições formais, também fazem parte da trajetória, assim como, a discussão sobre o que está sendo elaborado, materiais teóricos e outras referências que permeiam o percurso criativo.

Assim, é por enxergar em tais procedimentos metodológicos de organização e criação a possibilidade de propor uma vivência estético-teatral democrática e colaborativa em sala de aula e, por entender também, que com este processo há a possibilidade de apreender especificidades do teatro como campo de conhecimento sem alienar-se à realidade concreta, que se pretende aproximar esses dois campos. Sem mencionar o resultado de tal processo como o canal de comunicação com a realidade a que se refere e, sujeito à constante revisitação a partir das trocas estabelecidas com os espectadores.

A dramaturgia escrita e da cena, de diversos grupos de teatro paulistano, seguem os indicadores apresentados por Mikhail Bakhtin (1993; 1981): os espetáculos ou

- 3536 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)





## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

espetáculos-manifestos têm polifonia, priorizando as vozes da comunidade, em processos de enfrentamento com os representantes do poder e reverte a “ordem protagônica” clássica; organiza o texto e a cena a partir de questões de natureza política; transita quase exclusivamente com expedientes épicos, que intentam teatralidade e relação efetiva de troca com os espectadores (MATE, 2012, p.185).

Então, é por meio de tal recorte, do teatro de grupo e suas especificidades, de pressupostos ideológicos distintos dos hegemônicos, que se pretende estabelecer uma práxis do educando à linguagem artístico-teatral.

### O CONTEXTO ESCOLAR EM QUESTÃO: A REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GUARULHOS

Em 2016, a sala de aula de que trata tanto a pesquisa como este texto e reflexão, está inserida na Rede Municipal de Educação da cidade de Guarulhos, SP.

A Secretaria de Educação da cidade possui algumas características específicas, das quais vale ressaltar por ter influencia direta sobre o presente trabalho, sua *Proposta Curricular. O Quadro de Saberes Necessários* e sua concepção prática e avaliativa, que se configura sob a forma de um documento *Registro- Síntese do Processo Avaliativo*. Ambos documentos (em relação aos quais há críticas e ressalvas que não cabem a esta análise) foram elaborados coletivamente pelos educadores da rede em consonância com as equipes gestoras das escolas e a Secretaria de Educação, sendo o QSN (Quadro de Saberes Necessários) do ano de 2010 e o RSPA (Registro- Síntese do Processo Avaliativo) do ano de 2012.

Na proposta curricular encontram-se não apenas conteúdos/saberes formais como também aqueles conceituais e procedimentais, referentes à formação do educando enquanto sujeito integral. Segundo Guarulhos (2010, p.19) “[...] O que o educando tem

- 3537 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

de aprender na escola? Não só os saberes conceituais. Uma aprendizagem básica é o aprender a pensar. Conhecer é estabelecer relações. Conhecer é construir significado”.

Quanto à avaliação, a mesma não é elaborada ou estruturada a partir das notas-característica do ensino tradicional-, mas dos seguintes conceitos que tem a finalidade de descrever o estágio de desenvolvimento do educando no que se refere a apropriação dos saberes trabalhados durante cada semestre:

Início do processo (IP): indica o momento inicial da aprendizagem do educando num primeiro contato com o saber, seja em termos de informações, notícias, noções etc.; Entende o saber (ES): indica a capacidade do educando de identificar o saber em alguns contextos, determinar suas características, mas cuja apropriação ainda está em vias de consolidação. Este é o estágio em que o educando percebe seus próprios erros e elabora hipóteses mais consistentes para validar suas ideias. Ele está em um momento de interação mais ativa com o objeto de conhecimento; Apropria-se do saber (AS): indica o momento em que o educando consolidou a construção de um conhecimento em determinada fase do desenvolvimento. Este estágio, por sua vez, será a base para a construção de conhecimentos mais complexos. Nessa apropriação, o educando dispõe do conhecimento como repertório de ação para as situações sociais às quais este conhecimento se refere e o utiliza para agir no mundo de maneira efetiva; Não trabalhado (NT): indica que tal saber ainda não foi definido para trabalho em sala de aula em determinado período. (GUARULHOS, 2012, P.15)

Ambos os documentos, tema a intenção de garantir que o trabalho pedagógico não seja submetido a uma estrutura curricular rígida e nem a um processo avaliativo classificatório, indo ao encontro da proposta da pesquisa de mestrado em andamento que relato em parte nesse artigo.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

### A ESCOLA

A Escola da Prefeitura de Guarulhos Manuel Bandeira, está localizada no bairro Cidade Parque Alvorada, na região do Pimentas, bairro afastado do centro que apesar da constante expansão abriga ainda, uma comunidade de classe média baixa e baixa.

Inaugurada em 1982, prioritariamente destinada ao público infantil, foi se desenvolvendo e crescendo até atender crianças de ensino fundamental, hoje seu maior público. A unidade atende atualmente cerca de setecentas crianças com idade entre quatro e onze anos.

Em 2013, a partir de uma mudança na direção da escola, iniciou-se a busca pela efetivação de uma gestão democrática que - de acordo com a concepção de educação do município, é um dos princípios de sua proposta - intentando o protagonismo dos educandos em seus processos de aprendizagem, o que obviamente inserido nesta visão e reforçando a proposta da rede, engloba questões que não se relacionam apenas ao ensino dos conteúdos formais ou conceituais.

Em um processo de reflexão e muita pesquisa chegamos à conclusão que queríamos compartilhar com nossos alunos uma Gestão Democrática

Participativa. [...] A partir da tríade escola-comunidade-aluno, criamos ações que pudessem garantir a participação de todos os envolvidos nesse processo, alunos, pais, professores e comunidade, numa perspectiva da construção de um Território Educativo (AUTONOMIA...,2015, p.9-10).

Nesta perspectiva, algumas ações foram instituídas ao longo desses três anos de transformação do espaço escolar em questão, as quais serão descritas a seguir.

- 3539 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

Foram criados dispositivos de participação dos educandos, tais como: eleição de um representante de classe, realização de Assembleias de Classe para discussão e levantamento de pautas; “Conselhinho” como espaço de compartilhamento e diálogo entre os representantes de cada turma e a gestão e as Assembleias Escolares.

Um dos recursos utilizados para o levantamento de pautas são os cartazes “*PRECISAMOS CONVERSAR / PRECISAMOS APLAUDIR*”, disponibilizados no pátio da escola e nas salas de aula com o objetivo de identificar problemas do cotidiano escolar para então criar regras coletivas a serem seguidas por todos.

Em relação à participação da comunidade e sua ação na escola, além da busca pelo fortalecimento do espaço do Conselho Escolar (instituído pela rede) ações como a Reunião de Pais e Educadores Participativas e Formativas, a realização de eventos como a Mostra de Projetos, a ampliação dos canais de comunicação e a formação de uma Comissão de Pais, que podem opinar e dar sugestões sobre as ações da escola, fazem parte desse projeto de construção de um Território Educativo.

No que diz respeito ao trabalho em sala de aula, ou às aulas, neste ano de

2016 seguiu-se a seguinte proposição: num primeiro momento denominado “*Ambientação*” foi desenvolvido um trabalho de construção e conscientização acerca dos valores da escola (autonomia, respeito, responsabilidade, amizade e conhecimento definidos coletivamente com funcionários, pais e estudantes) bem como sobre as regras coletivas. Trabalhou-se ainda no sentido de possibilitar a ampliação/criação de um repertório para que os educandos pudessem, na etapa seguinte, escolher seus projetos de estudo de acordo com seus interesses.

A escolha desses projetos se deu de maneira singular para cada ciclo de aprendizagem e desenvolvimento, com a intenção de suprir as necessidades específicas de cada grupo.

- 3540 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

Em consonância com a proposta da escola houve também nas aulas de artes, as quais ministro, a possibilidade de escolha dos objetos de estudo. A partir de um material apresentado os educandos puderam escolher o que gostariam de conhecer e experienciar em arte. Esse processo foi realizado com crianças do terceiro, quarto e quinto ano do ensino fundamental I e como resultado tivemos a formação de três turmas de teatro com uma média de trinta e cinco alunos cada. Dessa maneira, formaram-se as “oficinas de teatro com proposição democrática e colaborativa”.

Vale ressaltar que durante a etapa de ambientação, anterior à formação das oficinas, todos os estudantes, inclusive aqueles que não optaram por teatro, experimentaram em sala de aula, dentre outras propostas, alguns jogos teatrais realizados a partir (principalmente) das proposições de Augusto Boal e Viola Spolin. Cito alguns desses jogos: “O espelho simples, Sujeito e imagem trocam os papéis, Ambos são sujeito e imagem, Completar a imagem, Jogo de bolas, Observação, A máquina de ritmos” (BOAL, 2015, p.130, 165-166, 175, 177-178.), Ouvindo os sons do ambiente e Exercício do Espelho. (SPOLIN, 2015, p.50,55.)

Então, diante de tal contexto escolar e grande conquista do conjunto de profissionais, estudantes e comunidade, pode-se perceber que há um forte diálogo entre a proposta aqui sucintamente apresentada, sobre a aproximação dos procedimentos de criação e organização do teatro de grupo e a práxis desenvolvida em sala de aula.

Existem, sem dúvida, grandes dificuldades na desconstrução da cultura hegemônica e das relações de poder estabelecidas. O trabalho é árduo, mas em um processo conjunto e de militância coletiva e pessoal pode-se traçar um caminho de construções mais humanas e coletivas no espaço escolar, assim como aconteceu e vem acontecendo nas lutas dos grupos de teatro e, também, no cotidiano da escola em epígrafe.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

### **PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS DA APROXIMAÇÃO METODOLÓGICA ENTRE OS CONTEXTOS PEDAGÓGICO E ARTÍSTICO**

Partindo, então, de um conjunto de complexidades e ao mesmo tempo do diálogo entre os dois contextos em questão e considerando, ainda, como já apresentado antes, o processo imbricado à sua realidade e a obra final como resultado e continuidade pertencentes a este modo de fazer (a esta metodologia), a aproximação nas oficinas iniciou-se a partir de alguns procedimentos. Quais sejam: a proposição de um processo colaborativo de criação no qual enquanto educadora assumi a função da direção e no decorrer do processo de organização da dramaturgia textual em consonância com a dramaturgia de cena; a utilização de jogos teatrais principalmente a partir das proposições já citadas como ferramentas de apreensão da linguagem teatral assim como da própria criação; a proposição às crianças de criação de cenas individuais e coletivas a partir de questões relevantes a elas e à sua realidade; o levantamento de referências teóricas, imagéticas, musicais, dentre outras, que se relacionem ao processo em desenvolvimento, e as rodas de conversa sobre os materiais levantados e pesquisados. Além da adoção do “Diário de Bordo” como ferramenta de registro dos encontros, cada grupo tem o seu caderno e a cada semana uma criança o leva para casa para fazer o registro da maneira que lhe convier.

A seguir farei um breve relato de um dos grupos.

#### **OFICINA *UM DE TEATRO*- BREVE RELATO**

A oficina *Um de Teatro* iniciou seus encontros no dia vinte e um de junho de dois mil e dezesseis, ficando combinado que aconteceria toda terça-feira das nove e cinquenta às dez e quarenta.

- 3542 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

Durante todo o processo alguns fatores como o tempo de duração, o espaço físico da escola, a autonomia dos estudantes, a relação de apoio da gestão e sua relação com família, assim como apoio do corpo docente influenciaram fortemente como elementos dificultadores e facilitares no desenvolvimento do trabalho.

Sem um espaço destinado à nossa prática, alternamos na utilização do pátio, da quadra esportiva e de uma sala de aula reservada à biblioteca. Essas mudanças foram ocorrendo de acordo com a dinâmica da escola e a proposta do encontro. A quadra, apesar de ter um espaço livre importante para a realização dos jogos e a criação de cenas, fica ao lado do parque, e o barulho por vezes gerou uma desconcentração e uma dificuldade para ouvir instruções e cenas. O pátio tem uma característica parecida com o da quadra, tendo uma maior movimentação de pessoas. A sala de aula que funciona como biblioteca, nos proporciona silêncio e concentração, e apesar do tempo despendido para afastar mesas e cadeiras e depois arrumá-las foi um espaço bastante proveitoso para nossos encontros.

Com relação ao tempo de duração (cinquenta minutos semanais durante um semestre) houve a necessidade de encontros fora do horário de aula, nos quais o apoio da gestão e a relação de confiança que se estabeleceu com as famílias apresentou-se como um elemento facilitador e essencial para a finalização do trabalho. Sem mencionar o apoio do corpo docente, que por vezes cedeu tempo de suas aulas. Ainda sobre o tempo dos encontros, pude perceber no decorrer da oficina que as propostas tinham de ser bastante claras para que se garantisse, por exemplo, as conversas (importante ferramenta de apreensão da linguagem, de troca e de levantamento de referências).

Outro fator primordial que gostaria de ressaltar foi a autonomia das crianças desta escola e o quanto essa característica foi determinante para o processo. A atitude de protagonismo que elas têm com relação a seu próprio processo de aprendizagem, (fruto do trabalho que vem sendo desenvolvido há três anos na escola) fez com que se

- 3543 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

engajassem não somente nos espaços da oficina, mas também dedicando um tempo fora da escola para a elaboração de cenas e pesquisas, além de se mostrarem extremamente propositoras e questionadoras nos momentos de encontro.

Iniciamos a oficina em junho deste ano com o levantamento de temas de interesse dos envolvidos, e a partir de proposições minhas e dos próprios educandos durante o processo fomos desenvolvendo nossa proposta.

A relação dessas crianças com a tecnologia atrelada à internet, nos fez chegar, num dado momento, ao nosso tema principal. Questionamentos como: *quando surgiu o computador, o celular e a própria internet no Brasil? Qual o acesso das que as pessoas tinham a eles? Se não tinha celular, computador ou internet o que as pessoas de outras épocas faziam para se divertir? Como faziam suas pesquisas?* Tivemos então que buscar referências, e assim o fizemos com textos, vídeos e imagens.

Num movimento constante fomos utilizando jogos de aquecimento, jogos de improviso, criação de cenas em pequenos grupos e rodas de conversa para avaliar e trocar ideias e sensações sobre o trabalho em desenvolvimento.

Durante o processo foi possível identificar, além da proposição metodológica, algumas características formais do teatro de grupo, mais especificamente do Núcleo Arranca, como por exemplo: o uso da narrativa e a relação com o público a partir da figura do Youtuber (pessoa que grava vídeos e posta no Youtube para que todos vejam).

Devido ao tempo, elaborei um roteiro com as nossas criações e apresentei aos educandos que, em roda de conversa, afirmaram estar contemplados. Então, iniciamos o ensaio do nosso exercício cênico, nossa obra final, que iremos apresentar em dezembro deste ano.

- 3544 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)





## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Abaixo, seguem algumas imagens do Diário de Bordo da turma.

Figura 1 Diário de Bordo. 28/06/2016. Ponto de ônibus. Eu sei que tá um lixo. Celular. Cartão de loja. Ladrão. Escrevendo as ideias. Youtubers, Música "Qual a senha do Wifi. Desenho animado. Anime. Youtubers.



(Fonte: Arquivo Pessoal)

Figura 2 Dia 27/09/2016. Diário de Bordo. Ana Clara. História do Celular. História da Internet.

História do Youtuber. Passado/Presente/ Futuro

- 3545 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



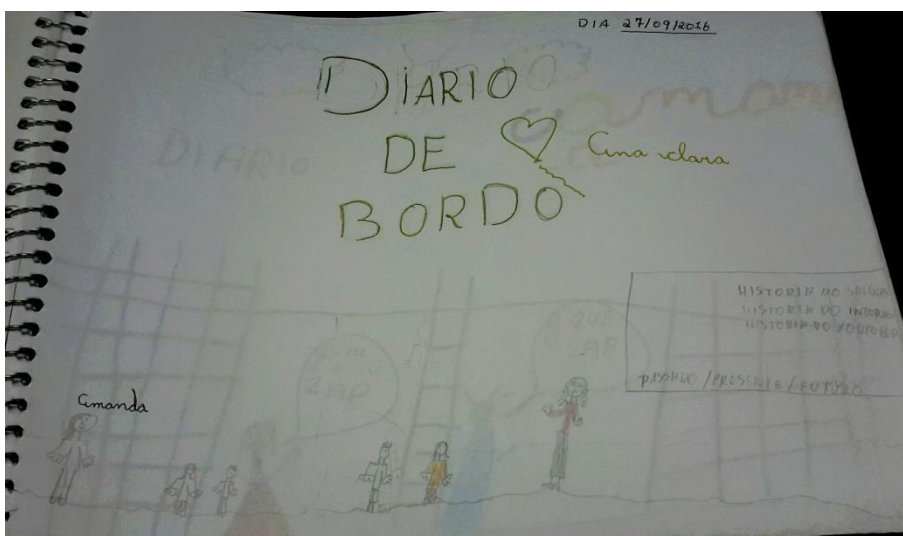
# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



(Fonte: Arquivo Pessoal)

Figura 3- Diário de Bordo. *Qual é o seu Zap? O que é Zap?* (Referindo-se ao aplicativo Whats' app)



(Fonte: Arquivo Pessoal)

Figura 4 Diário de Bordo. Dinâmicas

- 3546 -



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



(Fonte: Arquivo Pessoal)

### À GUIA DE CONCLUSÃO

Ao retomar a reflexão sobre a presença da arte como campo de conhecimento específico na escola, é possível concluir que numa experiência artística que considera como referencial as experiências do teatro de grupo – por intermédio de algumas de suas características já citadas –, pode-se desenvolver a relação direta com a linguagem, que, por sua vez, tem ajudado a imbricar processo de criação e obra. Além disso, a ligação inerente dessa linha de criação com o material cotidiano e com a desconstrução de padrões hegemônicos pode auxiliar o fortalecimento da democratização do ambiente escolar.

Assim, continuaremos a caminhada.

### REFERÊNCIAS

- 3547 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

“AUTONOMIA contribui para fortalecer e consolidar a gestão democrática na EPG Manuel Bandeira”, in: *Revista de Escola da Prefeitura Manuel Bandeira*, Guarulhos, v.1, n.1, p.9-10, out. 2015.

BOAL, Augusto. *Jogos para atores e não atores*. Organização Julián Boal. Tradução Barbara Wagner Mastrobuono e Célia Euvaldo. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2015.

DESGRANGES, Flávio. *A Pedagogia do espectador*. São Paulo: Editora Hucitec, 2003.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo*. São Paulo: Editora Hucitec, 2006.

DEWEY, John. *Arte como experiência*. Tradução Vera Ribeiro. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2010.

GUARULHOS. (Cidade). Secretaria municipal de Educação. *Proposta Curricular: Quadro de Saberes Necessários*. Guarulhos: Divisão Técnica de Publicações Educacionais, 2010. 120 p.

GUARULHOS (Cidade). Secretaria Municipal de Educação. *Caderno de Orientações sobre o Processo Avaliativo*. Guarulhos: Divisão Técnica de Publicações Educacionais, 2012. 40 p.

KOUDELA, Ingrid Dormien. *Jogos Teatrais*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1984.

MATE, Alexandre. “O teatro de grupo na cidade de São Paulo e a criação de espetáculos (na condição de experimentos) estéticos sociais”, in: *Baleia na Rede: Estudos em arte e sociedade*. Marília: v.1, n.9 p. 178-194, 2012.

MATE, Alexandre. “Realinhamentos na história do teatro: o sujeito histórico teatro de grupo como espaço para a criação partilhada”, in: *Rebento: Revista de Artes do Espetáculo*. São Paulo, n.5, p 17-31, julho de 2015.

SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. 6. ed. Tradução e Organização Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José de Almeida Amor. São Paulo: Editora Perspectiva, 2015.

- 3548 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

- 3549 -



**ABRACE**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)